

Eixo Temático: Incorporación Curricular de la Extensión

TERRÁRIO: UMA METODOLOGIA QUE INTERDISCIPLINA A GEOGRAFIA COM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

PACHECO, Jesuete B.; BRANDÃO, José Carlos M.; LOUZADA, Camila de O.; BRANDÃO, Carlos Adenyr P.; BULCÃO, Graciele V.; SANTOS, A. N. de A.; BRANDÃO, C.dos S. FIGUEIREDO Neto, E. F. de; CURSINO, W. dos S.;BRITO, E.P.
Universidade Federal do Amazonas – www.ufam.edu.br - geogensino@gmail.com

RESUMO

A Universidade Federal do Amazonas desenvolve por meio da Pro-Reitoria de Extensão e Interiorização o Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE) com editais para projetos com execução em um semestre. Estes são constituídos por professor(a)-coordenador(a), vice-coordenador(a) e participação de até dez acadêmicos, neste caso específico, pertencentes aos cursos de Geografia, Pedagogia e Zootecnia. Sendo assim, este é resultado do Projeto PACE/2010-2 desenvolvido na comunidade escolar do Bom Socorro, sediada no Projeto de Assentamento Vila Amazônia, no município de Parintins-Amazonas (norte do Brasil). O referido versa sobre o terrário, uma metodologia adaptada do modelo aperfeiçoado no século XIX pelo médico inglês Nathanael Ward para transportar plantas raras que colecionou em várias partes do mundo e, utilizada na escola para construção de conhecimentos voltados ao ambiente. *Objetivo:* Aplicar aos professores da escola sediada na comunidade do Bom Socorro oficinas interdisciplinares, sobre a construção e as utilidades dos terrários, a fim de serem utilizados em sala de aula como recurso didático, focado para a investigação dos alunos do 6.º ao 9.º Ano e Ensino Médio a respeito do funcionamento do meio ambiente onde vivem. *Procedimentos metodológicos:* Oficinas de ensino, coordenadas e orientadas pelos professores e acadêmicos/UFAM, destinada aos professores da Escola Municipal Minervina Reis Ferreira, cuja abordagem centrou-se no *terrário temático* voltado a paisagem geográfica dos sistemas que compõem ecossistema de *terra firme* amazônico. *Os principais resultados obtidos:* i) indicação pelos envolvidos sobre as vantagens do *terrário* como recurso didático, por favorecer a compreensão dos conteúdos respectivos aos componentes curriculares, já que abrange desde a construção até o monitoramento dos processos que ocorrem diariamente no seu interior; ii) a metodologia do terrário contribuiu para que a comunidade escolar do Bom Socorro construísse outros *terrários temáticos* que foram apresentados em uma Feira de Ciência realizada na comunidade do Quebra, no mesmo assentamento agrário, sendo inclusive objeto de premiação; e, iii) na avaliação final sobre o projeto, identificou-se 90% de participação dos alunos, os quais relataram a aceitação e aprovação, apontando como aspecto relevante a facilidade de entender os mecanismos naturais e os impactos ambientais que se agride sem saber, assim como, um recurso que serve para facilitar a aprendizagem de diversos objetos de conhecimento. Partindo do exposto, verifica-se a importância dos projetos de extensão proporcionado pela universidade, pelo fato de desenvolverem atividades, no caso, voltadas ao currículo e ensino, provocadoras de ações e atitudes reflexivas que possibilitam aos acadêmicos conhecer e vivenciar realidades antes não percebidas e, às comunidades, momentos para a reflexão sobre a educação escolar, sobre o seu lugar e o nível da implementação das políticas públicas necessárias, principalmente, no caso de lugares que passam por degradação ambiental e com riscos de perdas definitivas de sistemas naturais essenciais.

Palavras-chave: *terrário - sistemas naturais - recurso didático*

INTRODUÇÃO

No exercício da educação escolar que visa o alcance de uma aprendizagem focada na (re) construção dos conceitos, necessita-se de meios que alcancem as relações estreitas entre as informações que facilitam aprendizagem significativa e aquelas que abordam o conteúdo por ele mesmo, evitando que estas se percam rapidamente por não ter significado algum naquele momento apresentado em uma aula. Sendo assim, a seleção adequada dos meios didáticos como o Terrário, tem demonstrado a possibilidade de significados conceituais porque a metodologia de abordagem inicia desde a construção e vai até o acompanhamento diário realizado sem deixar de aplicar o conteúdo programático que está no livro didático dos componentes curriculares diferenciando-se pela interdisciplinaridade e contextualização.

Refletindo sobre a educação escolar na atualidade é verificada a interferência dos aparatos da modernidade às pessoas quando se trata do desenvolvimento tecnológico das informações dos acontecimentos no mundo, em tempo real. Se por um lado isto torna o ambiente cheio de informações que às vezes não necessita de grande esforço para se entender o mecanismo das coisas e situações, há locais aonde os meios de informação em tempo real ainda não chegam com tamanha abundância e rapidez.

Nesse sentido, a educação escolar como o *locus* onde são disseminadas informações diversas, porém sistematizadas dentro de um currículo escolar, no intuito de serem transformadas em conhecimentos, tendo como parâmetro enfrentamento da pessoa para a vida e da mesma forma estar apto ao mercado de trabalho deve, estimular a criação e uso de recursos de ensino que tanto viabilize o acesso da comunicação sem fronteiras (internet, emissoras de televisão/canais de TV, emissoras de rádios), assim como, o uso de ferramentas didáticas possibilitadoras de desenvolver competências e habilidades à observação, visão e/ou audição, possibilitadas no próprio meio e importantes para a melhoria da aprendizagem, como os terrários.

Os terrários surgiram no final do século XIX, quando o inglês Nathanael Ward, médico e colecionador de plantas raras, aperfeiçoou em um recipiente de vidro um ambiente para transportar plantas que descobriu em diversos continentes do planeta (TYLER, 1997; HERSHEY, D.,1996). Esta técnica e recurso possibilitaram o desenvolvimento de muitas pesquisas, pois se compreendeu a possibilidade em organizar os grandes sistemas dentro de um pequeno recipiente (terrário) e com isto podendo transportar os microssistemas (espécies de plantas, de microfauna, produzir a fotossíntese, o ciclo da água, a atmosfera quente e úmida das florestas, ambientais).

Nas últimas décadas experimentação semelhante tem chegado à escola (ALBUQUERQUE, 2010; ROSA, 2009; JQUES *et al.*,2001),a partir de adequação às

metodologias didático-pedagógicas, principalmente no ensino de Ciências, Biologia e Geografia, visto a facilidade de aplicar a modelagem em terrários objetivando a simulação de distintos ecossistemas, e assim permitir o desenvolvimento de atividades em sala de aula de acordo com as finalidades planejadas.

O ponto importante desse exercício metodológica na educação escolar é a criatividade de como fazer do terrário um recurso didático, com capacidade de gerar entusiasmo no decorrer da abordagem dos conteúdos diários e, sobretudo, com possibilidade de interdisciplinar com os diversos componentes curriculares de cada série/ano escolar.

Portanto, ao pensar na intervenção da escola como mediadora de processos voltados para a conservação e preservação da natureza, principalmente, em lugares que estão passando por degradações ambientais, com riscos de perdas definitivas de sistemas naturais é que, se trabalhou o terrário como metodologia didática, por meio de oficinas orientadoras na construção e uso de terrários, destinadas aos professores da escola pública, na comunidade do Bom Socorro (Parintins-Amazonas-Brasil), cuja finalidade centrou-se na utilização em sala de aula como técnica e recurso didático, focada em ações que conduziram os alunos a percepção e entendimento a respeito do funcionamento do meio ambiente onde vivem.

TERRÁRIO COMO METODOLOGIA DIDÁTICA

Na educação escolar a exemplo do ensino da Geografia as categorias (paisagem, região, lugar, local, fronteira etc.) trabalhadas para o entendimento do espaço geográfico, permitem distintas acepções em outras áreas de conhecimento entre as quais história, física, matemática, ciências naturais, língua portuguesa, artes etc. Isto permite transversalizar e interdisciplinar conhecimentos que facilitam o desenvolvimento de competências e habilidades.

A ponte para isso está na metodologia de abordagem (técnicas e recursos didáticos) selecionada pelo professor que facilitará a instrumentalização, no que tange a organização das atividades de aprendizagem visando à articulação entre as formas de aprender e as teorias abordadas aos alunos. Zabala (1998), escreve que os materiais curriculares são proporcionadores de referências e critérios ao professor, pois com estes instrumentos será capaz de tomar decisões quer durante o planejamento ou no decorrer da intervenção direta do processo de ensino e aprendizagem e conseqüente avaliação.

Embora haja disponível nas escolas dos centros urbanos, em geral muitas técnicas e recursos didáticos a serem utilizados, de nada adiantará se não houver sensibilidade e criação do professor para aplicar aos alunos de acordo com os interesses destes.

Por outro lado, considerando a carência de recursos didáticos, principalmente nas escolas públicas mais distantes dos centros urbanos (comunidades rurais), e, por outro

lado, podendo oferecer ao aluno estímulos que os ajude no desenvolvimento dos processos cognitivos (observação, comparação, análise e síntese), e, favoreçam a aprendizagem, bem como, na prática de experimentações que comprovem princípios, redescoberta é que se vê na construção de **terrários** como recurso possibilitador de conhecimentos que serão desenvolvidos pela articulação com conteúdos dos diversos componentes curriculares da escola de educação básica.

Desse modo, a construção de terrários poderá ser utilizada nas aulas, por meio de temas que, farão a articulação entre os conteúdos programáticos dos componentes curriculares, de acordo com as séries/anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Desta forma, justificou-se o desenvolvimento desse (terrário) tipo de recurso de ensino por entender que na reprodução do modelo de um ecossistema destinado a representar a superfície da Terra, irá conduzir além da compreensão do meio biótico, dos elementos geomorfológicos, enfim de elementos naturais e artificiais, poderá perceber que os materiais estão no alcance de todos sem necessidade de custo financeiros, já que o material utilizado é de fácil aquisição, tais como: solo, plantas, insetos, rochas, gravetos, garrafas PET, tampinha de garrafa, copinhos e outros.

Por outro lado, no decorrer da observação de microssistema é possível fazer o paralelo com o mundo real e daí estimular a percepção frente a diversas situações ambientais, entre as quais impactos erosivos e assoreamento de rios.

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DO TERRÁRIO NA ESCOLA MINERVINA REIS: COMUNIDADE DO BOM SOCORRO/ZÉ AÇU – PARINTINS (AM.)

O projeto foi desenvolvido na escola municipal Minervina Reis Ferreira, localizada no maior centro comunitário (aproximadamente 100 famílias distribuídas com habitações em pequenas ruelas) que é a comunidade do Bom Socorro, pertencente ao Pólo 07 – Zé Açú, sediada nos limites da microbacia hidrográfica com o mesmo nome e constituidora do Assentamento Agrário Vila Amazônia/Instituto Nacional de Reforma Agrária (INCRA-MDA).

Nesse Pólo há mais seis escolas municipais com o ensino multisseriado, entretanto é no prédio desta que funciona o ensino regular do Ensino Fundamental e o Ensino Médio Tecnológico.

O objetivo da realização deste projeto foi atender aos anseios dos líderes comunitários de toda microbacia hidrográfica que estão passando por conseqüências ambientais, entre outras em decorrência de resíduos sólidos domésticos depositados a céu aberto, retirada de areia das áreas de preservação permanente para a construção civil e a redução do nível da água e conseqüente desaparecimento da vegetação de igapó, migração do pescado para outros sistemas hídricos e impossibilidade de deslocamento

fluvial(principal meio, no alto curso do rio único meio) no período que vai de setembro até a primeira semana de dezembro quando chegam os maiores índices de pluviosidade.

Sabendo que pequenos projetos não resolvem grandes problemas, todavia, podem conduzir para percepções que causarão tomadas de atitudes é que o ponto de partida vislumbrou a educação escolar como veiculação das informações e a integração dos pais, nesse primeiro momento, com a construção dos terrários temáticos locais, a fim de entenderem a funcionalidade de seu ambiente natural, para daí ser pensado o que fazer com os problemas.

METODOLOGIA DESENVOLVIDA

As ações partiram do Projeto de Extensão Curricular que faz parte do programa de Atividades Curriculares de Extensão da Universidade que tem na coordenação dos projetos aprovados dois professores da Universidade Federal do Amazonas, juntamente com a participação de acadêmicos de cursos de licenciatura e bacharelado.

No caso destas ações foram desenvolvidas com a coordenação de um professor de Ciências Agrária do curso de Zootecnia e uma professora do curso de Geografia. Os acadêmicos participantes são dos cursos de Zootecnia, Geografia e Pedagogia. Desse modo, a metodologia interdisciplinar iniciar com a formação da equipe que desempenhou junto com a comunidade escolar o referido projeto.

A metodologia utilizada foram oficinas pedagógicas para a formação continuada aos professores respectivo ao tema e painel ambiental para apresentação dos alunos sobre o que aprenderam durante as aulas com o terrário.

Modo De Participação Da Comunidade Escolar E Execução Do Projeto De Extensão Curricular

As atividades foram realizadas por meio de Oficinas Pedagógicas destinada aos Professores, técnicos pedagógicos, comunitários e alunos(relação direta com o professor na sala de aula) da escola municipal da comunidade do Bom Socorro. As oficinas foram assim realizadas:

- OFICINA 01 - CONCEITOS ESSENCIAIS: o que é um terrário? Quais as metodologias que mais se usa na educação escolar da Educação Básica? Como Interdisciplinar e como transversalizar? O que é aprendizagem significativa? O corpo docente e de técnicos pedagógicos e algumas lideranças da comunidade participaram e ficaram entusiasmados com o entendimento de conceitos que sempre estão nos livros e na palestra de educadores, mas que só agora era de fato esclarecido.

- OFICINA 02 - METODOLOGIA DO TERRÁRIO E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA –contemplou Importância da metodologia dos terrários para a aprendizagem significativa e a inter-relação com a vida no ambiente. Como planejar as atividades de cada componente curricular, a seleção dos conteúdos programáticos e a

metodologia do terrário. Resultado: cada professor selecionou um conteúdo do seu conteúdo programático e elencaram as atividades para trabalhar durante a construção do terrário. Foi realizada uma simulação escrita de como exercitar a metodologia em sala de aula.

• OFICINA 03 - CONSTRUÇÃO DOS TERRÁRIOS TEMÁTICOS – foi demonstrado em cartazes como as idéias dos trabalhos sobre terrário de Albuquerque et. al (2010), Rosa (2009) e Jaques (2001) e como foram preparados a exemplo dos terrários do Trópico Úmido, o Desértico, o Pantanoso etc.

A partir disso a construção de um terrário fechado com o sistema natural do local da escola (solo podsol, fragmentos de rochas/laterita, carvão produzido na comunidade, espécies vegetais da mesma área e o recipiente uma Garrafa PET de 2 litros). Durante a construção os professores de Matemática, de Ciências, de Geografia, de História, de Língua Portuguesa e de Artes treinavam os conteúdos de seu planejamento usual da escola.

Aplicação da Metodologia do Terrário em sala de aula

Temática Geral dos terrários: microssistemas que constituem as Áreas de Preservação Permanente e das Áreas de Reserva Legal da microbacia do rio Zé Açu.

Em sala de aula os professores de acordo com o seu componente curricular trabalhou os seus conteúdos com os materiais básicos para a base do microssistema,todavia o recipiente do terrário variou da garrafa PET, recipiente de aquários, vidros de 01 litros até lâmpada para a representação dos seguintes sistemas: sistemas de platô, sistemas de encostas, sistemas de baixio.

=Procedimentos utilizados pelos professores com cada turma por série/ano: 1) foi inventariado os sistemas que constituem o curso inferior da microbacia hidrográfica do rio Zé Açu; 2) acompanhamento e registro das observações diárias da funcionalidade natural do terrário e a articulação com os conteúdos de Geografia e dos outros componentes curriculares;3)Sensibilização sobre a importância da água e do solo na vida das plantas e dos animais (inclusive o homem).

Após quatro meses de operacionalidade (setembro a dezembro de 2010), contando desde a preparação do professores até o exercício realizado pelos alunos foi apresentado o Painel Ambiental.

A fase final do projeto,já que eles são de curta duração, para verificação do aproveitamento das ações desenvolvidas foi planejado o que foi denominado de Painel Ambiental,a fim de se ter a apresentação de todas as turmas de alunos envolvidos. Como a escola estava em reforma, não havia lugar para concentrar todos os alunos (mais de 600),assim a equipe preparou critérios para avaliar o desempenho. A sugestão da escola

foi a Gincana de apresentação realizada pelos alunos. A Comissão de Avaliação formada pela equipe do Projeto e os critérios foram os seguintes:

1) Grau de envolvimento do aluno com o professor na construção e utilização do terrário temático (0 a 10 pontos);

2) Da Técnica didática utilizada com o terrário para abordar os conteúdos programáticos do componente curricular (0 a 10 pontos);

3) Quanto a interdisciplinaridade – Fez interligação com os outros componentes curriculares? Como? (0 a 10 pontos)

4) Quanto aos elementos constantes no terrário. Quais? Há um microssistema? (0 a 10 pontos)

5) Estado de conservação funcional do microssistema do terrário (garrafa lacrada? ciclo da água em evidência? Plantas viçosas? material de base bem distribuído?)

6) A exposição realizada pelos alunos demonstram a percepção da diferença de cada sistema natural que constituem a área de platô, encosta e de baixio?

RESULTADOS

Muito embora todos os professores (do 1.º ao 9º Ano e do Ensino Médio) da Escola Minervina Reis (comunidade do Bom Socorro) tenham participado da formação dos professores para a execução do Projeto, participaram da Gincana sob a orientação da equipe do projeto apenas professores e os alunos do 6.º ao 9º Ano do Ensino fundamental.

Na apresentação do Painel Ambiental foi demonstrado o grau de importância do uso da metodologia do terrário, pois ficou bem evidente a motivação, o interesse os alunos e exemplos de domínio das competências de aprendizagem para o cálculo, geometria, medidas (peso, volume, área), narração da história do lugar a partir da memória dos mais velhos, identificação de áreas de preservação ambiental e áreas de reserva legal, compreensão da função da água no planeta, observação de espécies de flora e fauna distintas para cada local e sistema natural, entendimento da relação entre solo, água, vegetação e espécies; domínios conceituais a respeito de clima – temperatura do ar, umidade relativa, precipitação pluvial; percepção das agressões ambientais levantadas e discutidas.

Além do exposto, verificou-se que essa metodologia foi bem aceita e de domínio dos alunos e professores quando a referida escola se inscreveu na Feira de Ciência, realizada em uma comunidade denominada de Quebra, localizada no mesmo assentamento agrário. Para a participação cada série/ano levou um terrário temático com a introdução, além das espécies características que constituem o ecossistema de terra firme foi selecionada uma espécie florística medicinal de cada sistema natural. A comissão avaliadora da citada feira constava de professores das Universidades (Federal e Estadual), Escolas Estaduais da cidade de Parintins, EMBRAPA e Comissão da Pastoral da Família.

Como resultado dessa participação a escola Minervina Reis recebeu o prêmio de primeiro lugar.

Isto posto, verifica-se a importância do desenvolvimento de metodologias como a do terrário que ao colocá-lo como recurso didático e também como técnica de ensino proporciona tanto no que diz respeito ao desafio de incrementar novas técnicas na abordagem dos conteúdos escolares, bem como, conduzir a uma reflexão sobre as formas de preservar e conservar o ambiente que dependem e intervenção adequada para a sobrevivência no lugar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio de desenvolver o projeto de extensão curricular de forma interdisciplinar envolvendo acadêmicos dos cursos de Geografia da UFAM Manaus, acadêmicos de Zootecnia e de Pedagogia da Unidade da UFAM em Parintins, desencadeou um trabalho acadêmico que os levou a refletir sobre a importância da Ciência, e, não mais exclusivamente as especialidades de cada área do conhecimento como se fossem únicas de explicar os eventos de cada objeto de estudo. Isto é, resultou na exitosa experiência de demonstrar que os vários ramos da ciência se interligam e se faz necessário essa articulação a fim de melhor propor soluções como no caso, aos ambientes naturais e aqueles ocupados pelas sociedades humanas.

Para a comunidade escolar que recebeu a sugestão metodológica de trabalhar com um recurso didático (terrário) possível de ser construído por todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem (professores, alunos, técnicos pedagógicos, pais etc. da escola pública sediada na comunidade de Bom Socorro do Zé Açu), os resultados nos relatos escritos e decorrentes da apresentação no painel ambiental demonstraram que foi de grande importância não apenas como um recurso para a sala de aula, mas, para o conhecimento da funcionalidade dos ambientes naturais, antes não perceptíveis pela costumeira rotina diária.

Partindo do exposto, verifica-se a importância dos projetos de extensão curricular proporcionado pelas universidades, pelo fato de desenvolverem atividades, no caso, voltadas ao currículo e ensino, provocadoras de ações e atitudes reflexivas que possibilitam aos acadêmicos ter conhecimento e vivenciar realidades antes não percebidas. Portanto, ações de programas extensivo ao público externo, rompem com o obstáculo dos “muros” das universidades quando contribui junto às comunidades, com momentos de reflexão, como por exemplo, sobre a educação escolar que tem, o seu lugar, o nível da implementação das políticas públicas necessárias, principalmente no caso de lugares que

passam por degradação ambiental e com riscos de perdas definitivas de sistemas naturais essenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, Adoréa Rebello; FORTES, Mírcia Ribeiro; SCHIMPL Ana Lucia Miguel. **Terrários: Metodologia Alternativa Para O Ensino De Geografia Física**. Disponível em: <http://www.geo.ufv.br/simposio/simposio/trabalhos/trabalhos_completos/eixo6/001.pdf> . Acesso em: 30 julho de 2010.
- CROZOARA, Tatiane Fernandes; SAMPAIO, MELO, Adryane de Ávila. *Construção de material didático tátil e o ensino de geografia na perspectiva da inclusão*. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. **Anais**. Uberlândia, EDUFU, 2008, p. 01-07.
- HERSHEY, , David R. (1996). *Doctor Ward's Accidental Terrarium*. In: **THE AMERICAN BIOLOGY TEACHER**. National Association of Biology Teachers, may, v.58, n. 5, 276-281 1996
- JAQUES, I.; ABREU, J.; BARROS, M.; SACRAMENTO, S.; CHAGAS, I.; FRAGOSO, J. *A vida num terrário: propostas para a de tecnologias de informação e comunicação criação de um laboratório online*. In: DIAS, P.;FREITAS, C. (Orgs.). **ACTAS DA II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL NA ESCOLA**, Braga: Universidade do Minho, 2001. p. 559-70. Disponível em: <<http://www.nonio.uminho.pt/challenges/actchal01/005Indice.pdf>>. Acesso em: 15 outubro de 2010
- ROSA, Rosane Teresinha N.da (200). *Terrários no ensino de ecossistemas terrestre e teoria ecológica*. **R.B.E.C.T.**,v.2, n.1.,Paraná (SC),jan/abr, 2009. p.87-104
- ZABALA, Antoni. **Prática Educativa**. Porto Alegre:Artmed, 1998.
- TYLER WHITTLE, S. (1997).**The Hunters Vegetal: Tales of the botanist - ExplorersWho Enriched our Gardens**. New York (NY): EUA. Lyons Pr.

Convite para Participação do XI Congresso Iberoamericano de Extensão Universitária

O Decanato de Extensão (DEX/UnB) reitera convite da UNL à comunidade extensionista da UnB e divulga a SEGUNDA CIRCULAR do XI Congresso Iberoamericano de Extensão Universitária, que será realizado na Universidad Nacional del Litoral - UNL, na cidade de Santa

Fe, Argentina, de 22 a 25 de novembro de 2011. A participação é aberta a professores, estudantes de graduação, graduados e pós-graduados, a sociedade civil, membros de organizações governamentais e de ONGs.

A segunda circular informa quanto a prazos e o detalhamento completo para a apresentação de trabalhos. Acesse a circular [aqui](#)

Cronograma

- Apresentação de Resumos até 16 de maio de 2011
- Confirmação e aceitação de trabalhos nas modalidades poster : até 15 de junho de 2011.
- Apresentação de Trabalhos completos: até 15 de agosto de 2011.

O tema do congresso é ""Integración, extensión, docencia e investigación para la inclusión y cohesión social"". O congresso tem por objetivo reafirmar a integração ensino, pesquisa e extensão e permitir a troca de experiência nas reflexões conjuntas sobre o desenvolvimento de políticas públicas para a extensão, reunindo seus diversos atores, bem como compartilhar de estratégias e modos de trabalho comunitário.

As informações gerais como modalidades de participação, apresentação de trabalho e inscrições encontram-se na página desse evento no endereço www.excelparacontadores.com.ar/iberoextension .

Informações: Universidad Nacional Del Litoral - Secretaria de Extensión -9 de Julio 3563/CP3000/Santa Fé/ Argentina/Tel +54 (0342)4571194/  extension@unl.edu.ar

En primer término se solicita el envío del Resumen de la exposición o póster a presentar en el congreso entrando a el espacio de inscripción autor que se encuentra en el sitio web www.unl.edu.ar/iberoextension
El resumen no deberá exceder la carilla (450 palabras) y se transcribirá dejando un renglón libre luego del encabezamiento (titulo, autores, institución y contacto).

En su redacción se respetarán los márgenes de 2,5 cm la izquierda, superior, derecho e inferior, realizado en letra tipo Arial, numero 11, color negro, preferentemente en procesador de texto Microsoft Word for Windows compatible con Windows 98. El nombre del archivo deberá contener los apellidos de los autores ej. Pérez, Díaz y Domínguez.doc

En el formulario el autor contendrá diferentes opciones, para participar de las mesas de trabajo según los ejes del congreso, así como de las actividades paralelas que requieren presentación de trabajos como ser el Foro de Observatorios Universitarios, Encuentro de Organizaciones Sociales y Encuentro de Museos universitarios.

Todos los resúmenes serán evaluados por el Comité Académico del Congreso. Los resultados serán comunicados a cada autor a través del correo electrónico.

Presentación de resúmenes: hasta el 31 de mayo de 2011

O resumo não deve exceder o e transcritas, deixando uma linha livre após o título. Na sua escrita será respeitada margens de 2,5 cm à esquerda, direita, superior e inferior, feita em Arial, número 11, preto, processador de textos Microsoft Word para Windows compatível com Windows 98. O nome do arquivo deverá conter os nomes dos autores. Perez, Diaz e Domínguez.doc

No formulário do autor possuem diferentes opções para participar de grupos de trabalho de acordo com os eixos do congresso, bem como actividades paralelas, que requerem a apresentação de documentos, tais como os observatórios Universidade Fórum, Encontro de Organizações Sociais e os Museus da Universidade Reunião .

Trabajos Completos

Ponencia

Una vez recibido el mail de aceptación del trabajo deberán enviar en versión digital la ponencia y/o póster a través del sistema que se establecerá en la web.

La ponencia no podrá exceder de las 20 páginas y el archivo será nominado con el/los apellidos del/los autores, para facilitar el trabajo del comité organizador.

En su redacción se respetarán los márgenes de 2,5 cm la izquierda, superior, derecho e inferior, realizado en letra tipo Arial, numero 11, color negro, interlineado 1,5 procesador de texto Microsoft Word for Windows compatible con Windows 98.

En primer término se solicita el envío del **Resumen** de la exposición o póster a presentar en el congreso mediante formulario que se encuentra disponible en la web www.unl.edu.ar/iberoextension El resumen no deberá exceder la carilla y se transcribirá dejando un renglón libre luego del encabezamiento. En su redacción se respetarán los márgenes de 2,5 cm la izquierda, superior, derecho e inferior, realizado en letra tipo Arial, numero 11, color negro, procesador de texto Microsoft Word for Windows compatible con Windows 98. El nombre del archivo deberá contener los apellidos de los autores ej. Pérez, Díaz y Domínguez.doc

A efectos de garantizar la participación de todos los autores en la exposición (se contará con 15 minutos) se estableció un **límite máximo de 6 por trabajo**. En caso de que una experiencia cuente con más autores sugerimos se desdoble la misma tomando diferentes aspectos y dividiendo las autorías.

Una ponencia y/o póster es el resultado de una producción intelectual que se traduce en un texto que se utiliza para ser expuesto y compartido por su autor/es con sus pares. **El límite establecido es para la cantidad de autores de una ponencia, no en la cantidad de integrantes de un proyecto**. De esta manera un mismo proyecto o experiencia puede ser presentado por diferentes actores/autores tomando diferentes dimensiones, disciplinas, y perspectivas.

En el formulario el autor contendrá diferentes opciones, para participar de las mesas de trabajo según los ejes del congreso, así como de las actividades paralelas que requieren presentación de trabajos como ser el Foro de Observatorios Universitarios, Encuentro de Organizaciones Sociales y Encuentro de Museos universitarios. Todos los resúmenes serán evaluados por el Comité Académico del Congreso. Los resultados serán comunicados a cada autor a través del correo electrónico.
Presentación de resúmenes: hasta el **31 de mayo de 2011**

Trabajos

Completos

Ponencia

Una vez recibido el mail de aceptación del trabajo deberán enviar en versión digital la ponencia y/o póster a través del sistema que se establecerá en la web.

La ponencia no podrá exceder de las 20 páginas y el archivo será nominado con el/los apellidos del/los autores, para facilitar el trabajo del comité organizador.

En su redacción se respetarán los márgenes de 2,5 cm la izquierda, superior, derecho e inferior, realizado en letra tipo

Arial, numero 11, color negro, interlineado 1,5 procesador de texto Microsoft Word for Windows compatible con Windows 98.